

Reflexão

Mais um ano aproxima-se de seu final, e neste ano de 2013, nos envolvemos em projetos pessoais, sonhos, necessidades, estudos e aprendizados, sempre buscando o melhor para nós e para as pessoas que amamos. Em muitos casos nossos problemas e objetivos de vida acabam nos afastando das primícias que o Senhor Jesus nos deixou, **“Vão pelo mundo todo e preguem a todas as pessoas (Marcos 16:15)**, em nossos dias, com responsabilidades em nossa vida secular, nosso tempo torna-se escasso e delegamos prioridades para nossas vidas, na qual acabamos por nos esquecer de orar, jejuar e em alguns casos nem mesmo ir à Casa do Senhor para termos um momento de comunhão com os amados irmãos.

Isto nos traz uma reflexão preocupante, somos realmente cristãos convertidos com nosso coração voltado para as Obras do Senhor, ou nos tornamos pessoas que buscam o Reino de Deus apenas pela Graça e deixamos de lado os Mandamentos do Senhor Jesus; - **“Amarás, pois, ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento e de todas as suas forças, este é o primeiro mandamento.” (Marcos 12:30)**

- **“E o segundo, semelhante a este é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.” (Marcos 12:31)**

Preocupamo-nos em cumprir o primeiro mandamento **“Amar a Deus”** e ignoramos o segundo mandamento **“Amar ao próximo”**, no entendimento deste mandamento concluímos que se não amamos ao próximo, então, não amamos a nós. Assim devemos não ignorar as pessoas, principalmente aqueles que já se tornaram membros do Corpo de Cristo, um abraço, um sorriso um momento para ouvir a necessidade de abrir da alma do aflito, necessitamos do Amor de Deus e de Sua Graça e ao recebermos estes Dons de Deus, devemos compartilhar com todos a nossa volta, distribuir o Amor e levar a Graça (Palavra de Deus) a todas as pessoas em todo o mundo é nosso dever como Cristãos, na impossibilidade de cumprirmos este mandamento em tempo real, a Igreja do Nazareno já em seu início criou seu corpo missionário, homens e mulheres preparados e dispostos a abrirem mão de sua vida secular, para viver uma vida espiritual em prol do Reino de Deus. Através do ministério **“Missões Nazarenas Internacionais”** que gerencia o **“Fundo de Evangelismo Mundial”**, de onde provém os recursos para evangelizar e auxiliar as pessoas que ainda não conhecem a Palavra de Deus, podemos **“amar o próximo”** através de nossas ofertas para o campo missionário, pois tudo o que ofertamos é utilizado para evangelização, seja através de edifícios, escolas, igrejas, etc.) com a Oferta de Alabastro, ou para sustento dos missionários com as Ofertas de Páscoa e Gratidão (Ação de Graças). Aos Amados Irmãos atendam ao chamado do Senhor e faça do **“IDE do Senhor Jesus”** sua prioridade, pratique o **“Amor ao próximo”** e evangelize através das palavras proferidas por sua boca, pelo seu testemunho de vida seja profissional ou pessoal, com suas orações, jejum e pelas suas ofertas ao campo missionário, salve vidas na terra e conduza Almas a Vida Eterna, que é o Senhor Jesus, torne-se um missionário, através de seus atos de amor, pois se você viver o verdadeiro **“Amor em Cristo”**, muitos serão os que lhe seguirão, pois todos sempre buscam o melhor para suas vidas.

Devocional: E.B.



Cristãos iranianos enfrentam “perseguições e acusações sistemáticas”

O tratamento da minoria cristã no Irã tem estado sob análise nos últimos meses com alguns veredictos condenatórios a respeito do histórico de direitos humanos do país

Relatos do **Foreign & Commonwealth Office (FCO)** do Reino Unido e da Campanha Internacional pelos Direitos Humanos no Irã (CIDHI), sediada em Nova Iorque, citam evidência de **“perseguição e acusação sistemáticas”** de protestantes e cristãos convertidos, como parte de uma ampla violação das leis internacionais. No seu relatório de abril, **“Uma Crise Crescente: O Impacto das Sanções e da Política do Regime na Economia e nos Direitos Humanos do Irã”**, a CIDHI afirma que, ao invés de prejudicar o regime, as sanções provenientes do programa nuclear do Irã **“trouxeram uma severa deterioração na habilidade do povo iraniano de ter seus direitos econômicos e sociais”**.

“Perseguição Sistemática”

O relator especial de direitos humanos da ONU no Irã, Dr. Ahmed Shaheed, registrou em setembro de 2012 que mais de 300 cristãos tinham sido presos ou detidos desde 2010, e que ao menos 41 foram detidos por períodos que variavam de um mês a mais de um ano, algumas vezes sem acusação formal.

O então presidente Mahmoud Ahmadinejad disse em fevereiro que o Irã **“refutou”** a argumentação da ONU de um aumento na discriminação de minorias religiosas, dizendo que **“todas as pessoas do Irã, independente de sua religião ou etnia, desfrutam de iguais direitos de cidadania”**.

No entanto, o relatório da CIDHI de janeiro, **“O custo da fé: perseguição de cristãos protestantes e convertidos no Irã”**, baseado em entrevistas com 31 iranianos cristãos entre abril de 2011 e julho de 2012, afirma que, **“apesar das argumentações do governo iraniano de que respeita os direitos de suas reconhecidas minorias religiosas, a comunidade cristã no Irã enfrenta sistemática perseguição estatal e discriminação”**.

Esta visão é apoiada por Mansour Borji, diretor de defesa da iniciativa de direitos humanos Artigo 18. **“Às vezes, a frase ‘perseguição sistemática’ é usada tão vagamente que soa como um clichê. Entretanto, no caso da perseguição de cristãos no Irã, se encaixa nos critérios”**, contou Borji à agência de notícias **World Watch Monitor**.

“Prisões arbitrárias e aprisionamento, restrições severas aos cultos de adoração na língua Farsi, um impedimento da publicação de Bíblias e literatura cristã em Farsi, ameaças e assédio de líderes da igreja evangélica, e contínuas tentativas de confiscar propriedades da igreja – estas são todas as peças do quebra-cabeça”, disse.

“Em poucas palavras, há uma tentativa sistemática de privar as igrejas de membresia, literatura, treinamento e desenvolvimento de liderança, comunhão com outros cristãos ao redor do mundo, e o direito a liberdade de religião garantido por alianças internacionais das quais o Irã é signatário”, completou Borji.

Fonte: Portas Abertas



Missões Nazarenas
INTERNACIONAIS

Editorial Nº 008 Outubro de 2013

O Alimento do Espírito Santo

A palavra de Cristo habite em vós ricamente, em toda a sabedoria; ensina-vos e admoestai-vos uns aos outros, com salmos, hinos e cânticos espirituais, louvando a Deus com gratidão em vossos corações. (Colossenses 3:16).

No versículo acima vemos que Paulo nos exorta a alimentarmos espiritualmente nossa alma, faz um clamor para que nos venha a sabedoria para termos a convicção de que somente através do Amor de Cristo poderemos alcançar a Vida Eterna, nos convida a desfrutarmos do conhecimento deixado para nós através do único alimento espiritual que nos é possível para fortalecer nossa fé e perseverança, A Palavra de Deus, que se encontra escrita na Bíblia Sagrada, somente se buscarmos nas escrituras deixadas pelos nossos antepassados poderemos enriquecer nosso conhecimento e nos aproximarmos mais de Deus.

Se alegres estamos, que louvemos com júbilo, com cânticos e música para adoração ao Senhor, se a tristeza se aproxima busquemos nos salmos a palavra que nos encoraja a prosseguir e apague a tristeza de nossos corações. Jamais venhamos a nos desanimar diante das dificuldades que a vida e o mundo nos impõem, dobremos os joelhos e oremos com alegria e reverência a Deus, busquemos no Senhor Jesus a força que necessitamos para romper as muralhas que são edificadas diante de nós. O Senhor Jesus retornou ao seu Reino mas nos enviou o Espírito Santo para nos alimentar, como o Senhor Deus o fez com o povo no deserto, provendo o pão do céu (Êxodo 16:4), assim o Espírito Santo nos alimenta todos os dias, quando buscamos a face de Deus.

Devocional: E.B.



Culto Infantil

O Espírito do Senhor Jeová está sobre mim, porque o Senhor me ungiu para pregar boas novas aos mansos; enviou-me a restaurar os contritos de coração, a proclamar aos cativos e a abertura de prisões aos presos. (Isaias 61:1)

Abordamos neste encontro a importância do culto infantil, evento que realizamos uma vez ao ano no mês de outubro.

Quando obedecemos o chamado do Senhor para fazermos sua Obra, levando o evangelho a toda criatura, fazemos missão.

O culto infantil é missionário, pois através da mensagem, louvores e especiais direcionados pelo Espírito Santo de Deus, acontecem conversões, conserto espiritual, curas e libertações, ressaltamos as crianças a importância de se dedicarem a esse trabalho, através de suas orações e responsabilidade nas funções que irão executar.

MED

Gratidão

Ressaltamos a importância que a Escola Dominical vem prestando ao campo missionário, preocupando-se em ministrar as nossas crianças a importância do educar e de evangelizar aos que ainda não são conhecedores da Palavra de Deus. Temos a mais sincera convicção que esta semente plantada hoje e regada todos os dias no coração e mentes de nossos pequeninos há de se tornar uma árvore frutífera da qual colheremos os frutos saudáveis e nutritivos sendo a grande colheita a Salvação dos que ainda se encontram na obscuridade do mundo, mas que hão de enxergar a Luz do Reino de Deus. Obrigado a todos os educadores do MED.

MNI

O Dia de Ação de Graças

Conhecido em inglês como *Thanksgiving Day*, é um feriado celebrado nos Estados Unidos e no Canadá, observado como um dia de gratidão, geralmente a Deus, pelos bons acontecimentos ocorridos durante o ano. Neste dia, pessoas dão as graças com festas e orações.

Origens

Estados Unidos

Os primeiros Dias de Ação de Graças Celebrado na quarta quinta-feira de novembro, na Nova Inglaterra eram festivais em agradecimento às boas colheitas anuais. Por esta razão, o Dia de Ação de Graças é festejado no outono, após a colheita ter sido recolhida e é comemorado na última quinta-feira de novembro.

O primeiro deles foi celebrado em Plymouth, Massachusetts, pelos colonos que fundaram a vila em 1620. Após péssimas colheitas e um inverno rigoroso, os colonos tiveram uma boa colheita de milho no verão de 1621. Por ordem do governador da vila, em homenagem ao progresso desta colheita em relação a anos anteriores, uma festividade foi marcada no início do outono de 1621. Os homens de Plymouth mataram patos e perus. Outras comidas que fizeram parte do cardápio foram peixes e milho. Cerca de noventa índios também participaram da festividade. Todos comeram ao ar livre em grandes mesas.

Porém, por muitos anos, o Dia de Ação de Graças não foi instituído como feriado nacional, sendo observado como tal em apenas certos estados americanos, como Nova Iorque, Massachusetts e Virgínia. Em 1863, o então presidente dos Estados Unidos, Abraham Lincoln, declarou que a quarta quinta-feira do mês de novembro seria o Dia Nacional de Ação de Graças.

Mas em 1939, o presidente Franklin Delano Roosevelt instituiu que esse dia seria celebrado na terceira semana de novembro, com o intuito de ajudar o comércio, aumentando o tempo disponível para propagandas e compras antes do Natal (À época, era considerado inapropriado fazer propagandas de produtos à venda antes do Dia de Ação de Graças). Como a declaração de Roosevelt não era mandatória, 23 estados adotaram a medida instituída por Roosevelt e 22 não o fizeram, com o restante tomando ambas as quintas-feiras (a da terceira e a da quarta semana de novembro) como Dia de Ação de Graças. O Congresso americano, para resolver este impasse, instituiu então que o Dia de Ação de Graças seria comemorado definitivamente na quinta-feira da quarta semana de novembro e que seria um feriado nacional.

O Dia de Ação de Graças na atualidade

Tanto nos Estados Unidos quanto no Canadá, o Dia de Ação de Graças é geralmente um dia em que as pessoas utilizam o tempo livre para ficar com a família, fazendo grandes reuniões e jantares familiares.

É também um dia em que muitas pessoas dedicam seu tempo para pensamentos religiosos, cultos na igreja e orações.

O Dia de Ação de Graças é celebrado também com grandes desfiles e, nos Estados Unidos, com a realização de jogos de futebol americano. O principal prato típico do Dia de Ação de Graças, geralmente, é peru, o que dá ao Dia de Ação de Graças o apelido de "Dia do Peru" (*turkey day*). Além disso, cookies também são muito tradicionais nessa data.

O Dia de Ação de Graças em outros países

Brasil

No Brasil, o presidente Gaspar Dutra instituiu o Dia Nacional de Ação de Graças, através da lei 787, de 27 de agosto de 1947, por sugestão do embaixador Joaquim Nabuco, entusiasmado com as comemorações que vira em 1909, na Catedral de São Patrício, quando embaixador em Washington. Em 1966, a lei 5110 estabeleceu que a comemoração de Ação de Graças se daria na quarta quinta-feira de novembro. Esta data é lembrada por muitas famílias de origem americana, por algumas IELB (de origem americana), a Igreja Presbiteriana, a Igreja Batista, a Igreja Metodista, universidades confessionais metodistas³ e cursos de inglês. Também celebram igrejas evangélicas como a Igreja do Evangelho Quadrangular e algumas das Assembleias de Deus. A Igreja do Nazareno por ter suas origens nos Estados Unidos também tem em seu calendário esta data para ser comemorada, pelos seus membros, como um dia de agradecimento a Deus, por sua generosidade.

Fonte: Wikipedia